

Programa Qualidade do Ar ganha força na pauta da Engenharia Industrial

Criação de GT ligado ao Programa de Qualidade do Ar Interior do Sistema foi proposto pelo Eng. mec. Osny do Amaral Filho (Crea-SC)



Com foco no bem-estar da população, principalmente neste momento de pandemia, a Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Industrial (CCEEI) propôs a criação de Grupo de Trabalho ligado ao Programa Qualidade do Ar Interior do Sistema Confea/Crea e Mútua.

O GT terá a meta de discutir o assunto, que já vem sendo tratado pelo fórum desde o ano passado, e definirá estratégias

para implantação do projeto em todo o Sistema. A expectativa é promover a melhoria da qualidade do ar interior para garantir a biossegurança, como adiantou o relator da proposta, eng. mec. Osny do Amaral Filho, que coordena projeto similar no Crea-SC.



Eng. mec. Osny do Amaral Filho (Crea-SC) propôs criação de GT ligado ao Programa de Qualidade do Ar Interior do Sistema. Propositura seguirá para análise do Confea

Entre as ações previstas estão instalação de aparelhos de geração de peróxido de hidrogênio atomizado no ar ambiente para eliminar vírus, bactérias, fungos e odores nas salas das sedes do Confea, Creas e Mútua visando à biossegurança; elaboração de plano de divulgação do programa para funcionários, comunidade, profissionais, empresas e órgãos públicos; divulgação das técnicas da troca do ar interior de forma a manter os níveis de oxigênio e dióxido de carbono em níveis estabelecidos pelas normas; e realização de cursos de capacitação para engenheiros mecânicos, fiscais dos Creas e da Vigilância Sanitária estadual. A propositura será encaminhada

ao Confea para análise e deliberação.

Essa foi uma das propostas definidas pela CCEEI, que se reuniu em Brasília, nos dias 9 e 10 de fevereiro, para estabelecer a pauta anual e os novos coordenadores. Neste mandato, o eng. mec. e seg. trab. Lucas Gomes Sevale (Crea-GO) assume a titularidade da coordenação, que tem como adjunto o eng. mec. Eder Ramos (Crea-BA).

“Vamos dar ênfase às demandas definidas pelo Confea, aprimorando os trabalhos e mantendo contato com a Comissão de Ética e Exercício Profissional”, garantiu Sevale, que teve a fala complementada por Ramos. “Irei trabalhar com o titular para dar embasamento às propostas de modo que se tornem ações concretas em favor dos profissionais”.

Aos recém-eleitos, o eng. prod. metal. Sergio Ricardo Lourenço (Crea-SP), que esteve à frente da coordenação em 2020, sugeriu o andamento das propostas anteriores. “Existe um trabalho já feito de forma exaustiva e que atende às necessidades dos regionais, o que evita começar o trabalho do zero”, pontuou.

Realizada nos dias 9 e 10 de fevereiro, a reunião da CCEEI faz parte da agenda do 10º Encontro de Líderes do Sistema Confea/Crea, que neste ano é realizado de formato semipresencial e com medidas de segurança contra a covid-19

Plano de trabalho

O fórum escolheu os representantes dos Creas que irão acompanhar de perto o andamento de temas como diretrizes curriculares, títulos profissionais e educação à distância. Esses assuntos compõem a pauta prioritária estabelecida pelo

Confea para 2021.

Outra meta é listar procedimentos adotados pelos Creas durante a pandemia do novo coronavírus. A tarefa abrange ainda levantamento de hospitais públicos e privados que demandam serviços de Engenharia, Agronomia e Geociências. A iniciativa visa proteger a vida das pessoas e cumpre a Decisão PL-0045/2020, que determinou aos Creas fiscalizar 100% dos hospitais do país até 31 de dezembro próximo, com foco nas modalidades profissionais que atuam em obras e serviços desses empreendimentos clínicos. A proposta é que esse e outros assuntos sejam discutidos ao longo do ano, nas seguintes datas:

Calendário da CCEEI 2021

Ações institucionais

Durante apresentação das ações desenvolvidas recentemente pelo Conselho Federal, o presidente Joel Krüger destacou as iniciativas afetas à CCEEI. “Pretendemos ampliar ainda mais os acordos de mobilidade profissional para a Engenharia Industrial, assim como as tratativas com a Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos, a ASME, já estão bem avançadas”, comentou.

Outro assunto que diz respeito à coordenação de Engenharia Industrial é a atuação do Confea contra as resoluções do Conselho dos Técnicos Industriais. “Várias frentes foram estabelecidas, por judicialização, no congresso nacional, como Amicus curiae e por meio da Comissão Temática de Harmonização Interconselhos. E, nos Creas, vocês têm o papel de fiscalizar os técnicos por exercício ilegal da profissão”,

orientou Krüger.

Ao final da apresentação, o presidente do Confea pediu apoio da coordenadoria na pauta nacional do Sistema. “Precisamos do apoio das câmaras em debates e posicionamentos sobre temas relacionados a educação, infraestrutura, atividades econômicas, normas técnicas e atribuições profissionais, entre outros”, reforçou.